Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A PREVALÊNCIA DE NÓDULOS NA TIREÓIDE EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO

Relatoria: RODRIGO FOGAÇA DA SILVA

Autores: MAICHAEL MANOEL DE SOUZA
ALESSANDRO RODRIGUES PERONDI
LEDIANA DALLA COSTA
ALVARO LUIZ GUANCINO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

O Hipotireoidismo é um dos vários distúrbios que acomete a glândula tireóide, promovendo uma atividade glandular insuficiente favorecendo o surgimento de nódulos na glândula seguindo um padrão típico. A presente pesquisa foi realizada no Centro Regional de Especialidades do município de Francisco Beltrão ? Paraná, de caráter quali-quantitativo com os pacientes cadastrados no sistema da unidade, que possuem hipotireoidismo e apresentam nódulos na glândula tireóide. O estudo teve como objetivo identificar a prevalência de nódulos na tireóide em pacientes com hipotireoidismo onde foi desenvolvido através da análise de 100 prontuários de pacientes de ambos os sexos, com idades que variam dos 18 anos e acima dos 65 anos, sorteados aleatoriamente, que realizaram tratamento para hipotireoidismo e passaram por atendimento entre os meses de maio a setembro de 2013, cadastrados no sistema WinSaúde da unidade. A coleta de dados foi realizada no mês de julho de 2013, todas as manhãs das quartas feiras após o atendimento médico através de um instrumento de coleta de dados estilo check list, onde foram analisados os dados referentes à idade, tempo de tratamento, formas de tratamento, presença de nódulos, localização do nódulo, tamanho do nódulo e índice de massa corpórea (IMC). Dos 100 prontuários analisados, houve maior freqüência de hipotireoidismo em indivíduos com faixa etária entre 45 a 54 anos a qual revelou um percentual de (33%), femininos (69%), e que apresentam Índice de Massa Corpórea considerada eutrófica (48%). Esta pesquisa revelou que os nódulos na glândula tireóide acometem os pacientes a partir dos 45 anos e além dos 65 anos, obtendo a maior prevalência entre os 100 prontuários coletados. As pesquisas na área de endocrinologia ressaltam o surgimento do hipotireoidismo em pessoas do sexo feminino acima de 40 anos de idade. As várias formas do hipotireoidismo podem proporcionar aos portadores, diferentes sintomas, no entanto, os resultados serão no fim os mesmo, o déficit de hormônios para a regulação do metabolismo dos sistemas do corpo humano.